PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 7, 18 novembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 18 de Novembro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 7—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

A dignidade sacerdotal

Um dos protextos mais communs que os incredulos apresentam e que os maus catholicos repetem para se eximirem da confissão, ou da sujeição á legitima auctoridade espiritual, é este: O padre é homem, como os outros.

O padre é homem, quem duvida? N. Senhor mesmo tambem é homem, porque homem se fez por nosso amôr. E elle quiz que seu ministerio fôsse administrado, não pelos anjos, mas por homens que elle mesmo escolhe por meio da vocação sacerdotal e que elle mesmo faz sacerdotes pela ordenação sacerdotal.

O padre é homem, mas um homem constituido em alta dignidade. Tão grande é a dignidade do sacerdote, que S. Ignacio, Martyr, diz: Um milagre estupendo é a grande, immensa, infinita dignidade do sacerdocio; S. Chrysostomo escreve que o sacerdocio, embora seja exercido na terra, deve ser contado na cathegoria das cousas celestes. E o Papa Innocencio II diz que o sacerdote está collocado entre Deus e o homem, inferior a Deus, mas superior ao homem.

A todas essas expressões excede a declaração de N. Senhor. Elle mesmo quer que o sacerdote seja considerado tratado como Elle mesmo: Quem vos ouve, a mim ouve, quem vos despreza, a mim é que despreza. Commentando estas palavras, escreve S. Chrysostomo: Quem honra o sacerdote de Christo, honra a Christo; quem injuria o sacerdote de Christo, injuria a Christo.

A grandeza do sacerdote mede-se pelas altas funcções que lhe são proprias. E' elle o representante de Deus, o encarregado dos negocios de Deus na terra; é tambem o representante dos homens, diante de Deus. Celebrando a santa Missa, presta o sacerdote a Deus uma homenagem que o mundo inteiro não lhe póde prestar; offerecendo ao Divino Pae o Verbo incarnado, honra-O mais de que até todos anjos do céo e, assim, satisfaz a obrigação que os homens têm para com Deus de louval-O e agradecer-Lhe os innumeros beneficios dElle recebidos e ainda pelo mesmo sacrificio attrahe o sacerdote sobre o mundo inteiro a graça divina, tão necessaria aos homens.

Immensa é a dignidade sacerdotal pelo poder que tem sacerdote sobre o Corpo de N. Senhor. O sacerdote chama a N. Senhor, e Elle vem, immediatamente, sob as fórmas eucharisticas; o sacerdote tóca no Corpo Sagrado de N. Senhor, alimenta-se com Elle, guarda-O no sacrario, distribue-O aos fieis. Certamente, não ha no mundo outro poder tão grande, nem outra dignidade tão sublime.

Além disto, é o sacerdote encarregado de distribuir as graças divinas. Tem elle poder de livrar os homens dos laços do demonio e das penas do inferno, perdoando-lhe suas culpas, por mais graves que sejam. Pelo perdão, restitue-lhes a a graça de Deus e abre-lhes as portas do céo. E' elle ainda encarregado de ensinar aos homens a doutrina de N. Senhor, de mostrar-lhes o caminho do céo, de ser seu guia neste caminho.

Por isso, todos os christãos reconhecem na dignidade sacerdotal a mais alta dignidade do mundo. O imperador Constantino tinha tanto respeito á dignidade do sacerdote, que, no Concilio de Nicéa, insistiu em occupar um logar depois de todos os sacerdotes, dando a estes a preferencia. Muito tocante são as palavras em que S. Francisco de Assis exprimiu, em seu testamento, seu respeito ao sacerdote: O Senhor me deu tanta fé nos sacerdotes que vivem conforme a fé da Igreja Romana, por causa de seu caracter sagrado, que, si elles me perseguissem, ainda assim os procuraria, ainda que eu tivesse a sabedoria egual á de Salomão. Quero temel-os, amal-os como meus senhores. Não reparo em seus peçcados, pois vejo nelles o Filho de Deus, e desta fórma são meus senhores, pois, no mundo, não vejo cousa alguma visivel do Filho de Deus, senão seu Santissimo Corpo e Sangue, que elles recebem e só elles administram a outros."

Deus ajuda a quem . . . não é judas.

DOM SERAFIM GOMES JARDIM

ARCEBISPO METROPOLITANO

A Diamantina possuida de intensa satisfação e alegria, pela sua chegada.

A Recepção

A nossa cidade, genuinamente catholica, expandiu-se entre flôres e applausos, para receber, no sabbado, 10 do cadente, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, segundo Arcebispo de Diamantina, modelo exemplarissimo de virtudes e abnegação pela causa de Deus.

Os preparativos, os enfeites, a adaptação do Palacio Archiepiscopol, as salvas, o movimento da cidade, etc., tudo era prenuncio de uma grande festa.

Em Barão de Guaicuhy, foi S. Exc. Revma. recebido pelo Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular da Archidiocese, representantes do Clero, commissão da Prefeitura Municipal, imprensa local e muitas outras pessôas de sua familia e admiradores de S. Exc. Revma.

A chegada foi verdadeiramente digna, triumphal e delirante, pois na Estação da Central e adjacencias, se achava o povo quasi em peso.

O Seminario, a Escola Normal, Collegio de N. S. das Dôres, Gymnasio Diamantinense e Grupo Escolar estavam postados, desde o saguão da Estação, e extendidos em grandes alas pela Avenida 13 de Maio.

Desembarcado o querido Prelado e sua comitiva, é acclamado pelo povo, em freneticos vivas, sendo saudado em brilhante discurso, pelo Prefeito, dr. José Rosa de Mattos, que lhe deu as bôas vindas, em nome da cidade.

Pelo Exmo. Sr. Arcebispo, agradeceu a saudação, em bem expressivo discurso, o seu sobrinho, sr. José Geraldo Jardim Brandão.

Seguiu o imponente prestito pela Avenida 13 de Maio, rua Augusto Nelson, rua das Mercês, Direita, praça Corrêa Rabello, rua dr. Francisco Sá e do Carmo, acompanhado por altas auctoridades, representantes das diversas classes da sociedade diamantinense, exmas. familias, muitas pessôas gradas, e a banda do 3º B. C.

A' porta do Palacio, foi o Exmo. Sr. D. Serafim saudado, em nome da archidiocese, em bellissimo, eloquente e substancioso discurso, pelo talentoso moço, dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal de Diamantina, agredecendo S. Exc. Revma., bastante emocionado, em brilhante discurso

Na estação e mesmo á porta do Palacio, duraram bastante os cumprimentos, disputando cada qual ser o primeiro a dar a S. Exc. as bôas vindas.

Grande jubilo reinava em todos os corações, pois as familias catholicas diamantinenses não cessavam de expargir flôres, desde a Estação até ao Palacio sobre o seu pae espiritual, o seu pastor, o seu guia.

A Posse

No domingo, 11, realizou-se a posse solenne do Exmo. Sr. Arcebispo, na igreja de S. Francisco de Assis, que serve de Cathedral provisoria.

Pela volta de 9 horas da manhã, partiu do Palacio o solenne prestito, em direcção á Cathedral, indo S. Exc. Revma. sob o Pallio, cujas varas eram sustentadas por seminaristas.

A' porta do antigo e historico templo, S. Exc., com as honras do cerimonial, foi recebido, ao canto do «ecce sacerdos», pela *Schola Cantorum* da Seminario Archiepiscopal. Depois de uma visita ao SS. Sacramento, realizou-se o acto da posse pelo Exmo. Sr. Vigario Capitular, perante o Cabido Metropolitano, representado pelo seu presidente, Arcediágo Mons. Gabriel Amador dos Santos, e por quasi todos os srs. Conegos.

Foram paranymphos do novo Arcebispo, o nosso director, prof. José Augusto Neves, e seu digno irmão, sr. José Gomes Jardim.

Seguiu-se a Missa cantada, com assistencia pontifical, celebrando o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, e, servindo de acolytos os Revmos. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara e Padre Joaquim de Salles, C. M.

Ao solio, serviram: como Assistente, o Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira; e como diaconos, os Revmos. Mons. Conego Antonio Pinheiro Brandão e Conego José Aristides Caldeira Brant.

Finda a Missa, o Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, pronunciou eloquente e encantadora oração congratulatoria, que veio, mais uma vez, primar o conceito em que é tido o illustrado orador sacro.

Em seguida, entoou-se, então, o «Te-Deum» solenne, alternado pelo Clero e a *Schola Cantorum* do Seminario, dando-se, no final, a benção com o SS. Sacramento.

Finalizadas as festas religiosas, retornou o Exmo. Sr. Arcebispo ao Palacio, seguido do Clero, Seminario, Auctoridades e do povo.

Notas Diversas

Associaram-se ás solennidades da posse, tomando parte em todos os actos:

Exmo. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular; Arcediágo, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Mons. Levi Pires de Oliveira, redactor d'*A Estrella Polar*; Mons. Antonio Pinheiro Brandão, vigario de Guanhães; Mons. Xavier Rolim, vigario de Curvello; Conego Raymundo de Almeida e Sousa, reitor do Gymnasio Diamantinense; Padre Eugenio Pasquier, visitador da Congregação da Missão; Padre Egydio Henrotte, reitor do Seminario Archidiocesano; Conego José Aristides Caldeira Brant, prof. do Seminario de Bello Horizonte; Conego José da Costa Coelho, vigario de N. S. do Porto de Guanhães; Padre Sady Rabello, vigario de Coroacy; Padre Thiago, Redemptorista, do Santuario de Curvello; Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario da Cidade; Padre Roque Venancio da Silveira, director d'*A Messe;* Padre Francisco Xavier Ferreira, vigario de S. Antonio do Rio do Peixe; Padre Sylvio Cruz, vigario de Minas Novas; Padre Antonio Cecilio, prof. do Seminario; Padre João Baptista do Carmo, Padre Carlos Leonardo Lidstrom, Padre Salvador Rubim dos Santos, Padre José Dias de Avellar, Padre Manoel Monteiro de Barros, Padre Moacyr Starling, todos da Congregação da Missão.

—Além dos representantes da Prefeitura, Conselho Consultivo, Magistratura, do Fôro e do Commercio, que cerrou suas portas, á hora da chegada, tambem se associaram aos festejos o Te. Cel. João Lemos da Silva e todos os officiaes, sob o seu commando; o capm. Sebastião Torres, delegado de policia especial; prof. João Nepomuceno Ribeiro Ursini, Juiz de Paz; professor Arthur Mafra, director da Escola Normal; José Nascimento F. Tavora, Director Regional dos Correios e Telegraphos; Reitor e professores do Gymnasio Diamantinense, Directora e professoras do Grupo Escolar «Matta Machado»; Conferencias Vicentinas, Associação das Filhas de Maria, Congregação Marianna, Pia União do Pão de S. Antonio, Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, Liga Catholica, Cruzada Eucharistica, Apostolado da Oração, Guarda de Honra, Ordens 3as. do Carmo e de S. Francisco, Irmandades do SS. Sacramento, das Mercês, Rosario, Amparo, Archiconfraria de S. Francisco da Luz, Adoração Continua, Mães Christãs, União Operaria Beneficente, Irmandades de S. Isabel, e de N. S. da Saúde, Damas de Caridade e Associação Protectora da Infancia.

O Vigario, Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa, e o povo de Dattas, fizeram-se representar, na recepção do Exmo. Sr. Arcebispo, por uma commissão, composto dos srs. coronel Francisco da Rocha Freire e Alberto Geraldino Ferreira.

O Prefeito Municipal do Serro fez se representar, nas festas de recepção e posse do Exmo. Sr. Arcebispo, pelo Te. Cel. João Lemos, digno commandante do 3º. B. C.

O Exmo. Sr. D. Serafim Jardim recebeu a visita collectiva do Prefeito Municipal, Conselho Consultivo, Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, da Escola Normal, Grupo Escolar e Collectoria Estadoal.

Na segunda-feira, foi a Palacio, acompanhado de seu digno Reitor, o corpo discente do Gymnasio Diamantinense, sendo S. Exc. Revma. saudado pelo intelligente alumno da 2ª serie, Eder Brandão Almeida

O *Pão de S. Antonio*, congratulando-se, pois, com os catholicos da Archidiocese de Diamantina, pela feliz escolha do preclaro Principe da Igreja, Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, para a alta dignidade de Arcebispo desta archidiocese, apresenta a S. Exc. Revma. respeitosos cumprimentos de jubilo, pedindo a sua santa benção.

Sem a dôce influencia da Religião não ha progresso, nem civilização.

Vigario Geral

Para o elevado cargo de Vigario Geral do Arcebispado de Diamantina, acaba de ser escolhido o Revmo. Mons. Conego Antonio Pinheiro Brandão, digno e virtuoso vigario de Guanhães, impulsionador—bemfeitor das cidades de S. João Evangelista e Guanhães, fundador da Santa Casa de Caridade desta ultima cidade.

Sacerdote intelligente, culto e exemplar, de uma acção operosa e benefica, S. Exc. gosa de real e justa sympathia neste arcebispado, sendo apreciadissimo pelos valorosos dotes intellectuaes e moraes que ornam a sua veneranda pessôa, cujo apostolado tem sido fecundo em benções para as almas e gloria de Deus.

O *Pão de S. Antonio* apresenta, pois, ao Exmo. Mons. Pinheiro Brandão, seus respeitosos cumprimentos, pela merecida distincção.

Ainda o nosso Anniversario

Bondosas referencias do prezado collega *O Germinal*, de Marianna:

"Pão de S. Antonio"

«Commemorou esse semanario, da cidade de Diamantina, mais um anniversario, em 30 de Setembro transacto.

São vinte e oito annos cumpridos de lucta, em pról da causa catholica, no disseminar de sãos ideaes, no fortalecimento da fé religiosa.

Ao valente orgam, nossas felicitações fraternaes.»

JESUS não cáe

Reflictam sobre isto os *impiótes* de hoje:

Quando os allemães bombardeavam a igreja de Goskerks, na Flandres Occidental, relata-nos a historia: uma bala deslocou uma imagem de Christo, que estava em um throno; a imagem cahiu de pé, e, de pé, se conservou, com grande admiração dos soldados, que guardavam aquella casa de Deus.

Jesus não cáe, e, sim, os seus perseguidores, como estamos vendo todos os dias!...

Minhas Tiras

***

Atravessamos uma crise de religião, de modo que, em absoluto, não se póde acreditar na crença de *uns tantos* que se dizem catholicos.

Em nossos dias, é cousa muito commum chamar-se de religiosos a homens que, realmente, não o são.

Uns chamam-se religiosos só porque dão esmolas para as igrejas; outros porque concorrem para a festa de um santo; outros porque têm em sua casa uma bellissima imagem de Nossa Senhora, ou do Sagrado Coracão, deante da qual fazem alguma oração; outros porque dizem que acreditam em Deus; outros porque não fazem mal a ninguem; outros porque dão esmolas aos pobres; outros porque fazem questão de carregar os andores de N. S. das Dôres e de Nosso Senhor dos Passos, etc.

E de facto, estes homens, si não fazem mais nada, não são ainda religiosos.

Que lhes falta, então? interrogará o bondoso leitor.

Falta-lhes o principal, que é resolver-se a acreditar em todos os dogmas que a Igreja ensina, e a praticar, justamente, os preceitos que ella expôe.

E os dogmas que se devem crêr são, principalmente, a existencia de Deus, da Santissima Trindade, da Incarnação, Redempção e da vida futura.

Entretanto, ha muita gente que acredita na Eucharistia, mas não, absolutamente, não, na confissão!

Não é o caso de perguntarmos porque N. Senhor instituiu a Sagrada Eucharistia?

São cousas...; e o leitor intelligente bem me comprehende...

Os preceitos que se devem praticar são os Mandamentos da lei de Deus e os da Santa Madre Igreja.

Quem isso, pois, não faz, poderá mostrar-se homem honrado, de bom coração, e poderemos até dizer delle, que tem bôa disposição para as cousas da religião, mas nunca deverá ser tido na conta de homem religioso, principalmente, leitor amigo, no periodo eleitoral!

Já tivemos a opportunidade de observar a religião de uns certos catholicos, que não resistem a crise da politica, porque a sua religiosidade é de *verniz* e não de medúlla.

A religião compõe-se de dogmas e Mandamentos, portanto, homem religioso é o que os abraça, com sinceridade, tanto uns como outros.

Ainda bem que ha catholicos, cujo catholicismo é para nós ouro de lei, assim como, infelizmente, tambem os ha, que pisam aos pés os preceitos do decálogo, quando dominados até de paixões partidarias.

Afinal..., o mundo não seria mundo, si não fôsse assim.

XISTO REIS.

DIA SANTO

Dia 8 de Dezembro proximo, sabbado,é **dia santificado,**em que se deve cumprir o preceito de ouvir missa inteira e abster-se de trabalho servil.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Hely Almeida, agradecendo uma grande graça, 10$; A. P. C., 5$; Paulo Clementino da Silva, 5$; Manoel Lucio da Cruz, 5$; Maria Carolina de Faria, 2$; Nazinha Villela, 5$.

B. HORIZONTE: Helena Carvalho, 5$; d. Gabriella Pires Rabello, 2$.

E. de JUPARANÃ (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, 10$.

BIRIBIRY: D. Maria José dos Santos Leite, 5$.

MILHO VERDE: João Jacomini, 10$.

MONTES CLAROS: Joaquim Alves de Oliveira, 10$.

PENHA DE FRANÇA: D. Eugenia Miranda Oliveira, 1$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um anonymo, 5$; d. Raymunda Galdina de Oliveira, 5$; uma devota, 15$; d. Julia Maria Mendes, $500.

NO RECOLHIMENTO: D. Fanny Grannetti Moraes, 5$; Rachel Jardim, 5$.

BANDEIRINHA: Antonio Aleixo, 4$.

BARREIRAS: Severiano Ribeiro de Moraes, 5$.

JOAQUIM FELICIO: Pergentino de Aguiar, 10$; Manoel José Coelho, 10$.

SERRINHA DE G. MOGOL: Carlos Ferreira Santiago, 20$.

S. ANTONIO DO R. DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, 11$.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Anna Brosinga, 2$.

CAMPINAS: Manoel Nicomedes Lopes, 2$.

B. HORIZONTE: Dias Filho, 5$.

MONJOLOS: Natalino Francisco da Silva, 5$.

MILHO VERDE: Pedro Rosa 2$500; Luciano Costa, 1$.

C. MATTA: João Hermenegildo de Medeiros, 5$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Agostinho Francisco Barbosa, 20$.

COUVÊA: Joaquim A. de Oliveira Pinto, 5$.

PENHA DE FRANÇA: D. Eugenia M. de Oliveira, 1$.

PINHEIRO: Manoel Baptista Pereira, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

PINHEIRO: Manoel Baptista Pereira e sra., em regosijo pelo nascimento de seu filho Tarcisio, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Antonio Moreira de Aguiar, 3 rapaduras.

BARÃO: Uma devota, 2 rapaduras.

RIO PRETO: D. Agostinha de Tal, 4 litros de farinha de mandioca; Francisco de Oliveira, 1 rapadura; Theodoro Saturnino de Sousa, 20 rapaduras.

RIO VERMELHO: João Rodrigues, 1 kilo de toucinho.

Suspiros de rato...

O general Manoel Rabello, commandante da setima Região Militar, na terra do assucar, traz, constantemente, no gargallo, azedumes contra o catholicismo.

Encharcado do *comtismo* comedor de folhas verdes, vive o cidadão general, querendo, á viva força, que as idéas de uma minoria de chlorophyllicos positivoides, dominem a maioria do povo brasileiro, que é catholico, por convicção sincera. A sua verborrhéa verdoenga,quando da passagem dos Cardeaes e Arcebispos que nos visitaram, em transito para a Argentina, bem revela o estado magnatico de uma mioleira que num governo fórte e de pulso, já estaria reformada e afastada, por nociva e deleteria, do contacto de uma trópa. Entre muitas babozeiras que disse, soltou esta, impropria para cabo de esquadra: "Da minha parte declaro que a trópa que eu commandar não receberá ordem minha para prestar homenagens aos representantes do poder espiritual." O nosso *Néco* demonstrou com este palavreado, publicado pela imprensa do Rio, que, além de indisciplinado, é um indisciplinador, porque, com sua auctoridade, de chefe de uma região, é subalterno tambem que é do Presidente da Republica, não acatará ordens emanadas do poder superior, e que tambem não póde e nem deve ser respeitado pelos seus subordinados. O seu positivismo é tão negativo, que chega a protestar contra as homenagens de um governo e povo catholicos, desconhecendo o principio que deve prevalecer nas democracias, que é a vontade da maioria. Ainda mais *seu Néco*, em qualquer nação de outro crédo, estas mesmas honrarias teriam direito os cardeaes que nos visitaram, como embaixadores diplomaticos, que eram. Os adoradores de Chlotilde ignoram, talvez, as nossas relações diplomaticas com o Vaticano,pequeno territorio em superficie, mas, immenso de espiritualidade christã. Pela vontade do general-cidadão, o nosso paiz tem que obedecer a uma diplomacia positiva-tarimbeira. O nosso Brazil, depois que soffreu o abalo de 30, muitos sapos, cujos coaxos eram abafados pela camada limpa que se sobrepunha ao lôdo viçoso, onde estavam sepultados, arrogaram-se ao direito de cantar no sêcco. Depois do naufragio, em que os verdadeiros valores se ajundaram com o principio de auctoridade, sobrenadaram os volumes leves, ôcos e vasios, que, como taes, vieram a flôr d'agua. Este general é um salvado da catastrophe e, por isso, se acha com força de insultar quasi toda uma população, que não se róe folhas de couve e nem admira as gambias de Chlotilde de Vaux.

Soltando phrases de dentro de seus coturnos, batendo com raiva os postiços de uma terceira dentição, enguliu a sêcco as grandes demonstrações de fé, que a população mais culta do Brasil, rendeu aos principes da Igreja por todos os titulos merecedores do nosso respeito. Recolha-se, general, ás aguas do Capiberibe, que, com continencia ou sem continencia sua, a Igreja Catholica será sempre e cada vez mais triumphante pelos seculos a dentro. Suspiros de rato não tiram o queijo da prateleira...

GARIMPEIRO.

O filho que ampara seus paes na velhice, accumula thesouros de bençãos e protecção divina.

Santa Cecilia

Na quinta-feira proxima, dia 22 do cadente, consagrado á virgem mtr., SANTA CECILIA, padroeira da Musica, celebrar-se-á a sua festa do costume, na capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

Festa da Bandeira

Nos estabelecimentos de ensino da cidade, deverá realizar-se,amanhã,19 do cadente, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

Kermesse

Por motivo de força maior, a kermesse, em favor da Caixa Escolar Beneficente, «Dr. Mario Brant», do Grupo Escolar «Matta Machado»,annunciada para 15 do cadente, foi adiada para amanhã, 19, ás 12 horas, no pateo daquelle estabelecimento.

Cel. Octavio Diniz

Foi, ha dias, victima de um desastre de automovel, em Bello Horizonte, o nosso prezado conterraneo e amigo, coronel Octavio Baptista Diniz, muito digno commandante do 9º B. C., aquartelado em Barbacena.

Nossas visitas, com votos a Deus, pelo seu completo restabelecimento.

Pe. Affonso Ligorio

Noticia aqui recebida, á tarde de sexta-feira ultima, informou-nos, da morte, em Dattas, do Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa, digno e virtuoso vigario daquella freguezia.

O bondoso sacerdote, que acaba de desapparecer,era um dos distinctos membros do Clero diamantinense, que recebera a tonsura, ordens menores e maiores das mãos do saudoso Bispo D. João Antonio dos Santos.

O Padre Affonso, natural de Paracatú, sempre revelou uma fé ardente e um zelo religioso cada vez maior. A noticia de seu fallecimento causou impressão profunda a todos que o conheciam.

Vigario em algumas freguezias da archidiocese, coube-lhe, ultimamente,a parochia de Dattas, onde deixa em cada um de seus parochianos um amigo verdadeiro,tal a nobreza do sacerdocio que elle sempre soubera exercer, com a dignidade e o amôr dos mais dedicados ministros de Deus.

A sua vida foi modesta, simples e santa, tendo supportado com evangelica resignação, a cruel enfermidade que o levou da terra para o céo.

Pie Jesu Domine,Dona eis requiem.—R. I. P.

O Catecismo, dizia Victor Hugo, é o mais perfeito tratado de pedagogia.

Milton Meira, nosso distincto conterraneo e apreciado collaborador, passou, desde 2 do cadente mez, a fazer parte da Associação Campineira de Imprensa, como socio-correspondente.

A proposta de sua admissão áquella associação foi apresentada pelo nosso illustrado confrade, sr. Francisco Soares, denodado redactor da brilhante folha catholica *A Tribuna*, orgam official da Diocese de Campinas, E. de S. Paulo.

Foi concedida aposentadoria á directora do Grupo Escolar de Capellinha da Graça, nossa distincta conterranea, prof. Herminia Eponina da Silva.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —

Doenças pulmonares
Coração — Rins
Pneumothorax
Oleo thorax — Saes de ouro
Tuberculino therapia

.....o.....

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA DA BAHIA, 2287
— Phone 2871 —
BELLO HORIZONTE

O que afasta certos homens da pratica da religião é a ignorancia, o orgulho, a luxuria e o respeito humano.

Festival Escolar

Na Escola Normal Official, desta cidade, realizou-se, na quinta-feira ultima, data commemorativa da proclamação da Republica no Brasil, uma sessão solenne da Associação Recreativa «Dom Bosco», do curso de applicação do conceituado estabelecimento, em homenagem ao Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza.

O festival constou do seguinte programma:

«I, Saudação ao Exmo. Sr. D. Carlos, pela professora—alumna Magdala Altimiras.

II, Sydney Smith—«Les Huguenots» (grande phantasie), pela alumna—mestra Hebbe Brandão.

III, Saudação ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, pela professora Nicia Corrêa Rabello.

IV, Conferencia do Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos.

V, Pienso—Canto por M. Altimiras.

VI, «Francisco beija o leproso» (Augusto de Lima), declamação pela professora—alumna Vanita Miranda.

VII, «Serenade» (F. Bendel)—piano, pela professora Nicia Corrêa Rabello.»

Muito agradecemos o attencioso convite com que fomos distinguidos.

A religião é a base da moral e do direito.

15 de Novembro

Passou triste, sem nenhuma commemoração notavel, entre nós, o dia 15 de Novembro.

Os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 18 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Imposto do sello

Na Pasta da Fazenda foi assignado um decreto prorogando por 60 dias a contar de 1º de Novembro, o prazo fixado pelo decreto nº 4, de 30 de Julho deste anno, para a execução do de numero 24.501, de 29 de Julho anterior, que approva o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello.

Não serve para amigo todo aquelle que maldiz do proximo.

Nucleo Municipal de Diamantina

Do nosso intelligente conterraneo Hamilton Leite, recebemos attenciosa participação de que assumira, nesta cidade, a chefia do Nucleo Municipal de Diamantina, filiado á Acção Integralista Brasileira, aqui recentemente fundado.

Muito gratos á sua gentileza.

Os 10 mandamentos do communismo

1º, Odiar a Deus; 2º, amaldiçoar o seu nome; 3º, prohibir de guardar o Domingo; 4º, despresar pae e mãe; 5º, matar quando fôr achado util; 6º, promover tudo que os christãos chamam peccados de deshonestidade; 7º, tirar a propriedade a todos que tal possuem; 8º, mentir e jurar falso, quando possa ser util aos seus fins; 9º, desejar a mulher do proximo; 10º, fazer todos os sacrificios, para introduzir o communismo em todos os paizes.

Compra-se
OURO
Para o Banco do Brasil
na Ouriversaria
PADUA & FILHO
—Rua Campos Carvalho—
DIAMANTINA

- FOLHETIM -

ACAYACA

N. 10

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

(Continuação do VI capitulo).

«Agora já terá o leitor advinhado o que fez o mameluco. Espreitou a hora da partida dos indios; esperou que a lua sahisse. Era a occasião opportuna: escolheu doze homens dos mais reforçados, e, apercebidos de fortes machados, subiram o *Ibytyra*.

«A *taba* estava deserta, tudo era silencio, nenhum guarda, nenhum vigia.

«Mais atraz, contei como *Cururupeba* de vez em quando, era despertado de seu profundo scismar por um ruido longinquo, que ouvia do lado do *Ibytyra:*—era quando aos golpes dos machados cahia algum galho da *Acayaca*. Contei mais como elle ultimamente ouvira um estrondo mais forte e mais distincto:—era quando a arvore gigantesca, cortada pelo tronco, cahia por terra.

«Como poderia elle ouvir na distancia de uma legua? E' o que não sei explicar, mas o facto é verdadeiro.

«A natureza é toda cheia de mysterios, ante os quaes esbarra a sciencia humana. Os olhos vêm, mas a razão não explica.

«O anno passado (*) morreu no castello de S. Leão o celebre prestidigitador, conde de Cagliostro, cujo nome encheu a Europa pelas maravilhas, que praticava. Estando em Paris, via e contava o que no mesmo instante se passava na Grecia, no Egypto, na Arabia, na Persia, em Roma, na Inglaterra, na China, por toda a parte.

«Como isto succedia, é o que ninguem saberá explicar, e, talvez, nem elle mesmo.

«Por não podermos explicar um phenomeno, não devemos negal-o: eu já o disse e torno a repetir, para que não se neguem outros factos maravilhosos, que tenho de contar no decurso desta narração.

(*) Já dissemos que o manuscripto, que publicamos, é datado do anno de 1796. O leitor sabe que o conde Cagliostro, ou José Balsamo, foi preso em Roma em 186, e condemnado a morte, como *franc-maçon*, pena que lhe foi commutada em prisão perpetua, morrendo no castello de S. Leão em 1795.

VII

«A *Acayaca* já não existia: seu tronco ahi jazia decepado, suas folhas alastravam o sólo, suas ramagens cobriam uma vasta extensão.

«Uma irrupção subita dos inimigos de pilhagem, a devastação, o incendio da *taba*, não causariam maior consternação.

«Toda essa gente, que vimos tão alegre, tão contente, tão exaltada com os vapores da orgia, ficára repentinamente como aniquilada ante o espectaculo que tinha diante dos olhos.

«Ao silencio produzido pela consternação, que a principio como que paralizára todas as linguas, succedeu um murmurio surdo, que foi se augmentando gradualmente, semelhando o sussurro ao longe dos ventos percursores da tempestade.

«Depois succederam gritos e lamentações dolorosas, como se cada um dos selvagens houvesse perdido um irmão, um pae, um filho ou um *atourassap*. (*) Todos gritavam e lamentavam ao mesmo tempo. Homens, mulheres, velhos e meninos, arrancando os cabellos, estorcendo-se no chão, levantavam uma algazarra que atroava os ares.

«Reinava o tumulto, a desordem e a confusão, quando *Jupiçara* um dos mais bravos e destimidos combatentes da *tribu*, subindo em um rochedo de maneira a poder ser ouvido, bradou com voz forte, que sobrepujava a algazarra:

«Guerreiros! que tumulto, que lamentaçõea são essas? deixae as lagrimas para os velhos e para as mulheres que não sabem curvar o arco e empunhar a *macana!* Que vejo?! Será crivel que valentes companheiros de guerra, tão ousados nos combates, cujos semblantes nunca se abateram ante o inimigo, cujos corações nunca fraquearam nas desgraças, ponham-se hoje a lastimar como crianças choramingas? Tão depressa já vos esquecestes das victorias passadas, dos inimigos derrotados? Já não tendes confiança na força de nossos braços, no vigor de nossas armas, na coragem de nossos combatentes?

«Hoje não vos reconheço! Não vejo senão covardes, que deshonram o nome da *tribu*. Um *membeca tamacaré* será bastante para pôr-vos em debandada!

«Porque lastimaes? A *Acayaca* já não existe: mas que importa? Que era a *Acayaca?* uma arvore como tantas outras.

«Acreditaes nos vaticinios dos *pagés;* que são os *pagés?* hypocritas imbusteiros, que vos tem embaído, fazendo-vos crêr em parvoices, ligando a nossa fortuna, a nossa gloria, á existencia de um vegetal, como se nos fallecessem força, valor, ousadia, para nos fazermos respeitados, para levarmos o nosso nome como um terror, ás *tribus* visinhas. Que é a *Acayaca?* o madeiro de que fabricamos a *macana*. Que é *macana?* o instrumento de nossos braços valorosos. Temos braços e armas, que mais quereis? Desilludi-vos das mentiras e patranhas dos *pagés;* vis embusteiros, inspirados de *anhangá*, que vivem na preguiça á custa de nosso trabalho. Guerreiros, o *pero* ousado entrou na *taba* indiana; profanou a sagrada *ibicoara*, onde repousam as cinzas dos bravos! Vamos! vamos vingar os *manes* dos *mambyxabas!* Vingança, vingança contra *peros!* Entremos em sua *taba*, e que nem um só delles veja amanhã raiar o sol no cume do *Tayacú!* O inimigo não me aterra; que o temam os covardes: a guerra é a minha vida, é o sangue que me gira nas veias! Que os covardes temam a *mocava*, que vomita *tupá;* mas não eu! mas não vós! Sangue, sempre o sangue dos *peros!* Minhas faces são sedentas, são como as da pantera, sempre insaciaveis! *Tiguy, tiguy, tiguy!* (*) Minhas mãos são como as garras do tigre, que não cançam de matar! Quero trincar-lhes os corações, quero quebrar-lhes os ossos nos dentes! Minha baba tem peçonha, que mata como a cobra! quero matal-os até ao ultimo! Que não fique um só *pero*, para narrar aos outros a morte de seus irmãos! nem um; nem mulheres, nem velhos, nem meninos! Guerreiros, seja hoje sua derradeira hora! Retomemos nossas terras, que elles usurparam, os campos onde caçavamos o *çuaçú*, (*) o patrimonio que nos legaram nossos paes! Tomae o arco e a *macana* e segui-me! Siga-me os bravos valentes, e ás costas vejam-se os covardes. A's armas, guerreiros, ás armas!

«E tomando o *menbyapaba* soltou um grito de guerra.

«E logo seu espirito guerreiro, como uma scentelha electrica, communicou-se a toda a *tribu*.

«Um grito geral repercutiu suas ultimas palavras:

«—A's armas, ás armas!

—Guerra, guerra de exterminio aos *peros!* bradaram outras vozes.

«Todo o *ibytyra* tremeu; as aves nocturnas esvoaçaram espavoridas; ás féras bramiram em seus covis; e coisa ainda mais admiravel! os galhos extendidos da *Acayaca* estremeceram, e o fremito das folhagens semelhou o rugido de uma catadupa precipitando-se nos abysmos!....

(*) *Atourassap* quer dizer o melhor amigo o companheiro infallivel

(*) Sangue, sangue, sangue.

(*) Veado.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

A cantilena de todos os dias, de todos os tempos...

Confessar-me a um homem como eu?!

E' essa a cantilena de todos os dias, de todos os tempos, e de toda a parte.

E porque não? interrogaremos nós.

Quando se vae consultar a um medico, não se confessa a elle?

Faça-se, pois, por amôr da alma o que se faz por amôr do corpo, e não se fará nada de mais, já que a alma tudo merece.

Nam nos pareça que será trabalho inutil confessar-se a um sacerdote, visto que, segundo diz o Evangelho de S. João, capitulo 20, verso 22 e seguintes, Nosso Senhor confiou aos Apostolos, e,portanto, tambem aos seus successores, o poder de perdoar os peccados, dizendo-lhes: *Aquelle a quem vós perdoardes, os peccados ser-lhes-ão perdoados; e aquelle a quem vós retiverdes, ser-lhes-ão retidos.*

A' vista dessa verdade do Evangelho, ficaram, pois, os Apostolos por essas palavras investidos com o poder de perdoar e reter os peccados; o que não poderão elles exercer, convenientemente, sem que os penitentes lhes declarem, pois, só assim saberão quando hão de perdoar ou reter.

Mas, dirão os *taes*, por conveniencia propria: Quem nos garante que o poder de perdoar não foi inclusivo dos Apostolos e passou a seus successores?

Garante-o a palavra de Nosso Senhor, que prometteu ficar com os Apostolos, até ao fim do mundo (Matheus, XXVII—20).

Ora, os Apostolos bem sabia Jesus, que haviam de morrer, logo é porque queria ficar com aquelles que lhes succedessem, e estes são os Bispos e os Sacerdotes.

Notae bem: E' commum dos incréos ou indifferentes se lembrarem da misericordia de Deus, mas sempre se esquecerem da sua justiça.

Actos deprimentes

Queixam-se algumas familias que, no Cemiterio Municipal, pessôas que alli vão por méro passeio, mas não respeitam o logar, retiram e arrançam mesmo as flôres que plantam sobre as sepulturas de seus entes queridos.

Para o caso, chamamos a attenção do sr. Administrado Cemiterio, que, zeloso como é, cohibirá esse abuso, que só póde ser praticado por quem desconhece os mais comezinhos rudimentos de educação.

A ingratidão é a recompensa mais certa que devemos esperar das creaturas.

A Missa e a côr dos paramentos

A côr dos ornamentos da Missa varia segundo o tempo e as festas que se celebram.

O branco é empregado para as festas de Nosso Senhor e da Virgem Maria; tambem na dos anjos, virgens, confessores. Todos os Santos e missas de velações.

O vermelho, para Pentecostes e Martyres.

O verde é usado nos Domingos depois da Epiphania e de Pentecostes.

Estas tres côres podem ser substituidas por vestimenta de ouro.

O violeta é para o Advento. Quaresma e Litanias.

O preto é para sexta-feira Santa e Missa de mortos.

Tambem pode-se applicar em intenção da alma de alguma pessôa fallecida a Missa que se celebra com paramento de qualquer das côres acima.

Não tem fundamento a duvida de certas pessôas que, ao assistirem a uma Missa, em suffragio de algum parente fallecido, duvidam de sua applicação, porque o paramento de que se revestiu o padre não foi o de côr preta.

Adelia de Jesus

Em consequencia de um parto laborioso, falleceu, pela manhã, de 13 do cadente, nesta cidade, a exma. sra. d. Adelia Soares da Luz de Jesus, digna esposa do sr. Antonio Ranulpho de Jesus, procurador da Pia União do Pão de Santo Antonio e encarregado da distribuição deste semanario nesta cidade.

Natural de Dattas, era filha de d. Antonia Dias Duarte.

O seu enterro, acompanhado por pessôas amigas, realizou-se no mesmo dia, á tarde.

O nosso director esteve na residencia da finada, onde foi levar ao sr. Antonio Ranulpho e cunhados, as visitas de pesames da Pia União.

O *Pão de S. Antonio* fez-se representar no enterro, pelo sr. Antonio Neves, filho do nosso director.

Ao sr. Antonio Ranulpho, sogra e cunhados, apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10, o pequeno Antonio, filho do sr. Raymundo Evangelista da Silva.

No dia 14, d. Ambrosina de Oliveira Rocha, esposa do sr. Alvaro Rocha.

No dia 15, as interessantes meninas Apparicia, filha do sr. Cloves Hugo; Maria da Conceição, filha do sr. João Antonio Ribeiro; e o pequeno João Antonio, filho do sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 16, d. Henriqueta Nunes, digna esposa do sr. José Nunes; srs. Carlos Diniz Pinto e Miguel Silveira.

Farão annos:

No dia 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves; e o pequeno Antonio, filho do sr. Othilio Tribuno de Figueiredo.

No dia 21, d. Maria José de Oliveira e Ildeu Duarte.

No dia 22, senhorinhas Cecilia Roque dos Santos e Edith Guerra, e o sr. José de Lima Netto, funccionario dos Correios e Telegraphos.

No dia 23, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves e o sr. José Ferreira de Aguiar.

No dia 24, senhorinha Margarida Rabello, o sr. João Antonio Coelho Primo, capm. Ranulpho Leão, seminarista José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa e o 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

Aos anniversariantes, nossas felicitações.

Nascimento

Estão de parabens o sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, e exma. sra., d. Maria José da Silveira, pelo nascimento de mais um filhinho, occorrido no dia 14 do corrente.

Gratos pela attenciosa participação.

Em Bello Horizonte, no dia 1º deste mez, falleceu a interessante menina Maria da Conceição, filha do nosso prezado conterraneo, sr. Gabriel Brigidio da Costa, digno funccionario dos Telegraphos, e de d. Maria José de Araujo Costa.

Nossas visitas aos dignos e extremosos paes.

GAZETILHA

Afim de assistirem á posse do Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, chegaram a esta cidade o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Gomes Jardim e exma. familia, residentes em S. Paulo.

Chegaram:

Do Rio, Arthur Motta.

De Bello Horizonte, d. Margarida Teixeira Neves.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Conego José Aristides Caldeira Brant, dr. Oscar de Oliveira Lima e exma. familia.

Para Curvello, Mons. Xavier Rolim, Padre Thiago, Redemptorista.

Para Guanhães, Mons. Pinheiro Brandão.

Para N. S. do Porto, Conego José da Costa Coelho.

Para S. Antonio do Rio do Peixe, Padre Francisco Xavier Ferreira.

Vindo de Bello Horizonte, de passagem para Penha de França, estiveram na cidade o sr. João Carlos de Oliveira, exma. sra., d. Eugenia Miranda de Oliveira, e filho Gentil de Oliveira.

Vimos na cidade:

Do Serro, Vigario Padre José André Coimbra.

De Bello Horizonte, d. Fanny Grannetti Moraes.

De S. Gonçalo do Serro, Aristides Alves da Silva.

De Monjólos, Natalino Francisco da Silva.

De Congonhas do Norte, professorà Exaltina Maria das Mercês Santos.

De Gouvêa, Joaquim A. de Oliveira Pinto.

Um homem sem dinheiro é passaro sem azas.

Animaes soltos

Pedem-nos que reclamemos dos srs. fiscaes da Prefeitura, providencias, no sentido de cessar a liberdade de que gosam os cães, cabritos e carneiros, que perambulam, ao léo, pelas ruas e bairros da cidade, entrando pelas propriedades alheias e prejudicando as plantações.

E' preciso isso ter um paradeiro. Quem fôr dono desses animaes, que lhes dê pasto e trato, e não pense que os outros estão obrigados a plantar, para os cabritos e carneiros saciarem a sua fome.

E uma medida de prudencia que solicitam, para que não haja razão de se queixarem os donos, por qualquer violencia, ou acto de represalia que esses animaes famintos venham a soffrer, por parte dos prejudicados.

Concurso de Maillots

Especial para a "TRIBUNA" e o "PÃO")

(Ao bom amigo Pe. Antonio Cecilio).

Num salão de barbearia, encontrei estas alviçaras. Emquanto esperava o barbeiro, raspar o queixo do freguez, que estava na cadeira, folhiei o "Cruzeiro", que encontrei, em cima de uma mesa, ao lado.

Com minha curiosidade de myope, depáro logo, ás primeiras paginas, um concurso de *maillots*, levado a effeito na praia de Copacabana, sob os auspicios do "Fon-Fou".

Não é sem razão que nos alcunharam de "los macacos".

A prova cabal, positiva e veridica aqui vae.

Que é este concurso de maillots? Em 1º logar, nada mais é do que a reproducção, em terra brasileira, de identico concurso realizado, nalgumas praias da Norte-America e da velha Europa.

Em 2º logar, calha-nos bem esta alcunha de "macacos," porquanto, em questões de imitações, estamos sozinhos.

Nisto, ponho empenho em affirmar que, si uma idéa, (como por exemplo, esta do concurso de maillots), nos vem da Norte-America, nós não vamos investigar, si esta idéa é bôa ou má, si ella adapta ao nosso meio, e si em ultima hypothese, ella não vae affectuar á nossa moral, já de si tão abalada, em seus rigidos alicerces, pela educação á americana, captada a cada passo, pelas nossas (felizmente não todas), doudivanas patricias.

Ora, com effeito, o que ha de mais neste concurso, para ser tão acerbamente criticado, por um leigo no assumpto?—diz alguem com seus botões.

Que ha? E' a exposição sem rebuços-ante os olhos de uma multidão ávida de "bellezas esthetícas", de corpos femininos, exibindo, acintosamente, o melhor maillot de banho da temporada, e isto mostrando as fórmas dos corpos, cobertos unicamente, por insignificantes pedaços de pannos.

Aquellas que deram ouvidos a este concurso, mostraram-se desta maneira, a vaidade de serem differentes e modernas, sahindo de seus modos de viver natural, tangidas pela propaganda corrupta do mal, —para vir a publico, á luz do dia, fazer amostra dos seus corpos semi-nús, feito mercadoria humana.

Resaltou aos olhos de um observador imparcial, (Keyserling) «um dos pontos de contraste entre a psychologia profunda do norte-americano e do snl-americano, inclusive o brasileiro, que os nossos "yankistas" teimam em não querer vêr, transportando para aqui idéas, costumes, leis, instituições norte-americanas, como se se adaptassem integralmente á nossa indole".

Mas, não queremos vêr ou comprehender isto, e continuamos com as copiações. A droga é "yankee", o rotulo assim o diz; logo, devemos compral-a, ou mesmo ingeril-a á força, embora cáia sobre nós o ridiculo, e fiquemos eternamente taxados de "los macacos".

TEJUCANO.

Sempre o imbecil é que chama a outrem de imbecil.

VARIAS

NOTAS CURIOSAS

*
* *

O legendario Osorio, num dos mais sangrentos combates da guerra do Paraguay, na occasião em que um official lhe recommendou se resguardasse, pois, era o alvo da fuzilaria inimiga, respondeu: *Não serei acaso digno de receber uma bala?*

*

A lingua da girafa tem 70 centimetros de comprimento.

*

A cada aspiração, uma pessôa adulta recebe nos pulmões meio litro de ar.

*

Os gatos tem 30 dentes e os cães 42.

*

Dizia Antiphanes: Não ha motivo para chorarmos tanto os mortos. Ao cabo de tudo, estão realizando uma viagem que todos nós havemos de fazer.

*

A andorinha é capaz de voar 15 kilometros por hora.

*

As palmeiras vivem, na media, 250 annos.

*

São consequencias do desleixo. Não tomam as cousas a serio, e os outros que soffram as consequencias.

Trata-se de um remedio, o qual, si fôr manipulado, segundo preceitua a sciencia, vae dar a vida, deixando entrar a morte, si o não fôr.

Trata-se de um documento legal que, si fôr bem redigido, evitará discussões e demandas, mas, si o não fôr, aggravará injustamente alguma das partes.

Trata-se de um edificio, que, si fôr bem construido e sempre conservado, durará muitos annos, cahindo, dentro em pouco, em ruinas, si o não fôr.

Que consequencias de tanta importancia!

E não se pensa nellas!

Gymnasio Diamantinense

EDITAL

PROVAS PARCIAES

De accôrdo com o snr. Inspector Federal, estão marcadas as provas parciaes de NOVEMBRO e que obedecerão a ordem constante do quadro abaixo.

Terão inicio no dia 20 do corrente, e acham-se chamados todos os alumnos matriculados na 1ª e 2ª séries.

Ao alumno que não comparecer será attribuida a nota ZERO.

1ª SÉRIE

Dia 20, Terça-Feira, 14,30, Portuguez.

Dia 21, Quarta-Feira, 15,30, Francez.

Dia 22, Quinta-Feira, 7,30, Sciencias.

Dia 23, Sexta-Feira, 7,30, Mathematica.

Dia 24, Sabbado, 8,30, Geographia

Dia 26, Segunda-Feira, 14,30, Historia.

2ª SÉRIE

Dia 20, Terça-Feira, 7,30, Inglez.

Dia 21, Quarta-Feira, 8,30, Geographia.

Dia 22, Quinta-Feira, 15,30, Portuguez.

Dia 23, Sexta-Feira, 7,30, Mathematica.

Dia 23, Sexta-Feira, 14,30, Francez.

Dia 24, Sabbado, 8,30, Sciencias.

Dia 26, Segunda-Feira, 5,30, Historia.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 15 de Novembro de 1934.

Francisco Drumond Furtado de Mendonça,
Secretario.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 13, Argemiro Pereira dos Santos, com 25 annos de edade, filho de João Pereira dos Santos.

No mesmo dia, na Santa Casa, Gabriella Gertrudes, com 27 annos de edade, filha de Manoel Maynart; a innocente Ephyhenia, com 2 annos de edade, filha de Luiz Gonçalves, natural de Penha de França.

Ainda no mesmo dia, o recemnascido Joaquim, filho de Arthur de Aguiar Machado.

No dia 16, Sebastião Alves, com 38 annos de edade, filho de Vicente Alves, casado com Laurinda Ferreira.

No mesmo dia, a innocente Maria da Conceição, com 1 anno de edade, filha de Octavio G. da Silva.

Todo o coração simples pertence a Deus.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco:

Dia 11, Antonio, filho de Bernardino Alves; Geraldo, filho de Julio Salustiano Faria; Renato, filho de Humberto Moreira da Silva Filho; Assis, filho de João Luzia; Therezinha, filha de Geraldo Duarte; Alvaro, filho de Alvaro Pinto Barróte.

Na igreja do Carmo:

Dia 12, Guy, filho de João de Siqueira.

No dia 13, Francisco, filho de João Antonio Brant; Joaquim, filho de Arthur Agenor Machado.

Dia 14, Maria do Amparo, filha de Luiz Ribeiro dos Santos.

Missas

Luiza de Lima Neves

(1º. ANNIVERSARIO)

José Neves Sobrinho, filhos, netos, genro, noras, irmãos e demais parentes da saudosa esposa, mãe, avó, sogra, irmã, sobrinha e prima LUIZA DE LIMA NEVES, convidam as pessôas amigas e caridosas, para assistir ás missas em suffragio de sua alma, que serão rezadas no dia 20 do cadente, terça-feira; na igreja de S. Francisco de Assis, ás 6 1/2 horas da manhã; na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, ás 6; na capella do Convento Franciscano, ás 6; e na capella do Pão de Santo Antonio, ás 7.

Antecipadamente, agradecem a todas as pessôas que se dignarem assistir aos piedosos actos.

Diamantina, 18 de Novembro de 1934.

Adelia de Jesus

Antonio Ranulpho de Jesus e cunhadas convidam as pessôas amigas, para assistirem, amanhã, 19, ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Assis, a Missa do 7º. dia, que será rezada, por alma de sua saudosa esposa e irmã Adelia Soares da Luz de Jesus.

Muito reconhecido ficará aos que comparecerem ao piedoso acto.

Diamantina, 18 de Nov. de 1934.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rúa Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Vendem-se um terreno, situado no districto de Extracção, deste municipio, muito bem conservado em matos de madeira de construcção, algumas vaccas leiteiras, uma desnatadeira, systema "Alfa Laval", um massâme de moinho, sendo para combinar a venda do ultimo, com o sr. Egydio, e os demais com a Viuva Xandico, nesta cidade.

Diamantina—Minas.

3—1.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Prefeitura Municipal de Diamantina

—EDITAL—

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico que o exame a que estão obrigados os conductores de vehiculos, quer amadores, quer profissionaes, terá inicio no dia 13 de Dezembro de 1934, e constará de tres partes, conforme discriminação abaixo.

Para habilitar-se a esse exame, deverá o candidato dirigir-se ao Prefeito, em requerimento instruido com documentos, provando:

a) edade maior de 18 annos;

b) filiação, naturalidade, estado, residencia e profissão anterior;

c) vaccinação, robustez physica, bom funccionamento dos orgãos visuaes e auditivos e isenção de molestias contagiosas e transmissiveis;

d) bom procedimento atestado por auctoridade policial;

e) pagamento das taxas de exame.

E, para conhecimento dos interessados, datilographei este, que, assignado, será affixado á porta do edificio da Prefeitura, publicado no orgão local—Pão de Santo Antonio—e affixado em diversos pontos centraes desta cidade e districtos.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 13 de Novembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

VISTO.

José Rosa de Mattos,
Prefeito.

Materia de exame

1ª parte—Noções sobre o Regulamento de vehiculos. (Dec. 137, de 20 de abril de 1934).

2ª parte—Noções de:

I Motor a explosão; a) bloco de cylindros; b) carter.

II Refrigeração; a) irradiador.

III Lubrificação.

IV Carburador.

V Apparelho de vacuo.

VI Electricidade, distribuição, velas, etc.

VII Distribuidor.

VIII Dynamo.

IX Dijuntor.

X Bobina transformadora.

XI Bateria ou accumulador.

XII Motor de arranco.

VIII União de fricção (Embrayge).

XIV Caixa de mudanças.

XV Eixo de transmissão, junta universal, differencial, etc.

XVI Freio, apparelho de direcção, chassis, etc.

XVII Concertos de pequenos desaranjos.

3ª parte—Exame de direcção, exame de rua, etc.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 13 de Novembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento das Taxas de Pena de Agua e de Esgotos para o exercicio de 1935.

(Continuação)

	Taxa de agua	Taxa de esgoto
TRAVESSA DO AMPARO		
89—Antonio Moreira Fernandes	48$000	12$000
RUA DO AMPARO		
90—Jacintho Leite Junior	48$000	12$000
91—Sebastião José Vieira	48$000	12$000
92—Jacintho Leite Junior	48$000	12$000
93—Mario Vieira	48$000	12$000
94—Antonio Augusto Machado	48$000	12$000
95—Maria José Eulalio (1)	48$000	12$000
96—Herdeiros de José João da Costa	48$000	12$000
97—Adelino Torquato dos Reis	48$000	12$000
98—Maria Josefina Coelho	48$000	12$000
99—Exaltina de Aguilar	240$000	12$000
100—Irmandade de N. S. do Amparo	144$000	12$000
101—José Jorge	48$000	12$000
102—Maria Emilia Guerra	48$000	12$000
103—Albino Ramos de Almeida	48$000	12$000
104—Francisco da Costa Coelho	48$000	12$000
105—João Hermogenes da Costa	48$000	12$000
106—Maria José Pacheco e Irmã	48$000	12$000
107—José Roque Pimenta	48$000	12$000
108—Antonio Moreira Fernandes	48$000	12$000
109—Maria Joana dos Anjos	48$000	12$000
110—Antonio Moreira Fernandes	48$000	12$000
111—João Sergio de Meira	96$000	24$000
112—José Marques Nogueira Guerra	96$000	24$000
113—Te. Cel. Targino R. de Meirelles	48$000	12$000
114—Vicente Pereira de G. Torres	48$000	12$000
115—Sebastião José Vieira	48$000	12$000
116—Julio Alves de Aguilar	48$000	12$000
117—José Pereiro Torres	48$000	12$000
118—Sebastião José Vieira	48$000	12$000
119—João Alexandre Vial	48$000	12$000
RUA DO ROSARIO		
120—Clarindo Xavier dos Santos	96$000	24$000
121—Tenente José Rosa de Meira	48$000	12$000
122—José Machado Freire	48$000	12$000
123—Clovis Hugo Alves Pereira	48$000	12$000
124—José Marques Nogueira Guerra	48$000	12$000
125—Gabriel de Sousa Neves	48$000	12$000
126—Miguel Coelho Junior (2)	144$000	36$000
127—Francisco da Costa Coelho	48$000	12$000
128—Theodulo Leão	48$000	12$000
129—Rufino Paulo Gomes dos Santos	48$000	12$000
130—Antonio Moreira Fernandes	48$000	12$000
131—João Antonio Ribeiro	96$000	24$000
132—José Leão Guedes	48$000	12$000
133—Herd. de Agenor G. de Almeida	96$000	24$000
134—João Coelho Primo	48$000	12$000
135—Maria de Mattos Nascimento	48$000	12$000
136—Maria D'Africa Machado	48$000	12$000
137—David Antonio Coelho	48$000	12$000
138—Antonio Diniz	48$000	12$000
139—Cecilia Rodrigues A. Pereira	48$000	12$000
140—Sebastião José Vieira	48$000	12$000
141—Herdeiros de José João da Costa	48$000	12$000
142—Jacintho Leite Junior	48$000	12$000
RUA ATRAZ DA IGREJA DO ROSARIO		
143—Monsr. Gabriel A. dos Santos	48$000	
144—David Antonio Coelho	48$000	
145—Zenolia Heraclides Coelho	48$000	
146—David Antonio Coelho	48$000	
DESCIDA DA PALHA		
147—Herd. de Joaquim A. dos Santos	48$000	
148—Anacleto de Carvalho Pimenta	48$000	
149—Maria Gomes dè Oliveira	48$000	
150—David Antonio Coelho	144$000	
151—Miguel Coelho Junior	48$000	
152—Ricardo Puccini Leite	48$000	
153—João Antonio Coelho Primo	48$000	
RUA JOGO DA BOLA		
154—Convento Franciscano	48$000	12$000
155—Mitra Archidiocesana	48$000	12$000
156—João Avelino Junior	48$000	
157—Gabriel Felicio dos Santos	48$000	
RUA DA TABORDA		
158—Herdeiros de José de S. Neves	48$000	
159—João Avelino Pereira	48$000	
160—Herd. de Alexandre D. de Oliveira	48$000	
161—Conf. de S. Vicente de Paula	48$000	
BECO DO CORTE		
162—Herd. de Tertuliana M. de Sousa	48$000	12$000
163—João José Dias Filho	96$000	24$000
164—Duarte & Irmão (3)	48$000	12$000
165—Edmundo Alves da Silva	48$000	12$000
RUA DO BOMFIM		
166—Viuva Domingos Souto	48$000	12$000
167—Theophila da Cunha Souto	144$000	36$000
168—Herd. de Angela Adelaide Leite	48$000	12$000
169—João Antonio Motta	96$000	24$000
170—Francisca de Araujo Tameirão	48$000	12$000
171—João Antonio Motta	48$000	12$000
172—Emilia Neves	96$000	24$000
RUA CAMPOS CARVALHO		
173—Viuva Domingos Souto	48$000	12$000
174—José Cyrillo dos Santos	96$000	24$000
175—Duarte & Irmão	48$000	12$000
DESCIDA DO BOMFIM		
176—Maria das Dôres Neves Fócas	48$000	12$000
177—Herd. de Josefina A. Vieira	48$000	12$000
PRAÇA ANTONIO EULALIO		
178—Herd. de Maria Flora de Campos Carvalho Vidigal	48$000	12$000
179—Atalaia do Norte	48$000	12$000
180—Herd. de Tertuliana M. de Sousa	48$000	12$000
PRAÇA MONS. NEVES		
181—Herd. de Serafim Augusto Neves	48$000	12$000
182—Herd. de Tertuliana M. de Sousa	48$000	12$000
183—Antonio de Almeida Ramos	48$000	12$000
184—João José Dias Filho	48$000	12$000
185—Dr. José Rosa de Mattos	48$000	12$000
186—Herdeiros de Mons. Antonio de Sousa Neves	48$000	12$000
187—Gabriella Augusta Neves	48$000	12$000
RUA DR. JUSCELINO BARBOSA		
188—Josefino Modesto de Araujo	96$000	24$000
189—Maria Josefina Baracho	48$000	12$000
190—Mitra Archidiocesana	96$000	
191—Antonio Pereira de Andrade	48$000	12$000
192—Carlos Diniz de Oliveira Pinto	48$000	12$000
193—George Smith	48$000	12$000
194—Herd. de Antonio M. dos Santos	48$000	12$000
RUA TIRADENTES		
195—Herd. de Augusto da M. Machado	48$000	12$000
196—Emilia Alleluia de Almeida	48$000	12$000
197—Pedro da Costa Miranda	48$000	12$000
198—Maria Orminda da M. Machado	48$000	12$000
199—Duarte & Irmão	48$000	12$000
200—Herd. de Domingos da C. Souto	48$000	12$000
201—União Operaria Beneficente	48$000	12$000
202—Theodomiro Rodrigues Neves	48$000	12$000
203—José Marques Nogueira Guerra	48$000	12$000
204—João José Dias Filho	48$000	12$000
205—Herd. de José Ferreira de Andrade Brant	48$000	12$000
206—Vito Ramos Couto	48$000	12$000
207—Dr. Lomelino Ramos Couto	48$000	12$000
208—Francisco Pinheiro Costa	48$000	12$000
209—Maria da Conceição Roque	48$000	12$000
210—Luiz Daniel do Nascimento	48$000	12$000
211—Trajano Gomes Ribeiro	48$000	12$000
212—Francisco de Sousa Maia	48$000	12$000
213—Etelvina de Oliveira Lessa (4)	48$000	12$000
214—Atalaia do Norte	48$000	12$000
215—José Soares	48$000	12$000
216—Joaquim Elias Valle	48$000	12$000
217—José Netto Motta	48$000	12$000
218—Maria Virginia de Abreu Jorge	48$000	12$000
219—José Roque Pimenta	48$000	12$000
220—Herdeiros de Joaquim M. Freire	48$000	12$000
221—Amasiles Rocha	48$000	12$000
222—João Lourival Dias	48$000	12$000
223—Maria Luiza Seixas	96$000	24$000
224—Alexandrina Lucia Maia e Irmãs	48$000	12$000
RUA DO CARMO		
225—Antonio de Padua Oliveira	96$000	24$000
226—Augusta Pereira de Andrade	48$000	12$000
227—Elysarda de Mattos	48$000	12$000
228—João José Dias Filho	48$000	12$000
229—Luiz Daniel do Nascimento	48$000	12$000
230—José Rolim Sampaio	48$000	12$000
231—Herd. de Maria Rolim Sampaio	48$000	12$000
232—Itamar Ramos de Aguilar e outros	48$000	12$000
233—Irmandade de N. S. da Conceição	48$000	12$000
234—João Honorato dos Santos	48$000	12$000
235—Angelina de Figueiredo Torres	48$000	12$000
236—Emilia Perpetuo de Oliveira	48$000	12$000
237—Clarindo Pinto de Sousa	48$000	12$000
238—Manoel Galdino da Paixão	48$000	12$000
239—João Hermogenes da Costa	48$000	12$000
240—Itagyba Torres	48$000	12$000
241—João Gerundino Duarte		12$000
TRAVESSA DO CARMO		
242—João Hermogenes da Costa	48$000	12$000
243—José Rollim Sampaio	48$000	12$000
244—Efigenia Augusta da Cunha	48$000	12$000
245—Theodomiro Rodrigues Neves	48$000	12$000
246—Maria Ambrosina da S. Oliveira	48$000	12$000
247—João José Dias Filho	48$000	12$000
BECO DA TASCA		
248—João Hermogenes da Costa	48$000	12$000
RUA DO ALECRIM		
249—Olympia Fernandes Sobrinha	48$000	12$000
250—Francisco Coelho de Araujo	48$000	12$000
251—João Gerundino Duarte	48$000	12$000
252—José Netto Motta	192$000	48$000
253—Carlos Diniz de Oliveira Pinto	48$000	12$000
254—José Soares	48$000	12$000
255—Duarte & Irmão	48$000	12$000
256—Josefino Modesto de Araujo	48$000	12$000
257—José Netto Motta	48$000	12$000
BECO DA TECLA		
258—Gabriella Netto Guerra (Herd. de)	48$000	12$000
259—José Cyrillo dos Santos	48$000	
TRAVESSA CONSELHEIRO MATA		
260—Dr. Elysardo Eulalio de Sousa	48$000	
261—Oswaldo Cesar	48$000	12$000

Continúa.

(1) A pena de agua está a cargo do Sr. Antonio Luiz Vieira do Carmo.

(2) Um dos predios está situado no Beco do Ezequias.

(3) A pena de agua está a cargo do Sr. Alvaro Motta.

(4) « « « « « « « « « Joseph Goldschmidt.

Da data da publicação do lançamento, têm os coletados o prazo de trinta dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra os respectivos lançamentos.

Feitos e approvados, serão os lançamentos afixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura, expedindo a Collectoria a cada contribuinte um aviso de lançamento.

Prefeitura de Diamantina, 12 de novembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario da Prefeitura.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO,
José Rosa de Mattos,
Prefeito.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra
—Mez de Outubro—

—2ª série—
—1º logar—

Procedimento—Eder B. de Almeida nº 2.

Applicação—José E. Perpetuo nº 22.

—2º logar—

Procedimento—José E. Perpetuo nº 22.

Applicação—Hugo Lopes de Macedo nº 46.

—3º logar—

Procedimento—Giovanni J. dos Santos nº 45.

Applicação—Eder B. de Almeida nº 2.

Giovanni J. dos Santos nº 45.

—1ª série—
—1º logar—

Procedimento Gentil de F. Branco nº 33.

Maria da Conceição Monteiro nº 38.

Roy M. Spangler nº 41.

Ronald C. C. Spangler nº 42.

José E. Andrade nº 49.

Hely Almeida nº 50.

José Mandacarú Guerra nº 56.

Erico Mandacarú Guerra nº 57.

Jadyr Mandacarú Guerra nº 58.

Applicação—José Mandacarú Guerra nº 56.

—2º logar—

Procedimento—Ruth de Vasconcellos Jorge nº 65.

Applicação—José E. Andrade nº 49.

—3º logar—

Procedimento—Luiz G. Ferreira nº 51.

Applicação—Hely Almeida nº 50

Curso de Adaptação

—1º logar—

Procedimento—Geraldo Avila nº 68.

Applicação—Affonso M. Souto nº 17.

—2º logar—

Procedimento—Reginaldo P. de Oliveira nº 55.

Applicação—Geraldo Avila nº 68.

—3º logar—

Procedimento—Sinval Amarante nº 54.

Applicação—Reginaldo P. Oliveira nº 55.

QUADRO DE HONRA
INTERNATO E SEMI-INTERNATO

Procedimento:

1º logar—Geraldo Avila nº 68.

2º logar—Paulo Ribas nº 66.

3º logar—Giovanni J. dos Santos nº 45.

EDITAL
Gymnasio Diamantinense

Exame de admissão

De ordem do Snr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço publico que estarão abertas, do dia 15 ao dia 28 do corrente mez, das 12 ás 14 horas dos dias uteis, as inscripções para os exames de admissão ao Curso Gymnasial, dos alumnos matriculados no referido Curso de Admissão.

Os referidos exames constarão de provas escriptas, uma de Portuguez (redacção e dictado) e outra de Mathematica (calculo elementar), e de provas oraes sobre elementos dessas disciplinas e mais sobre rudimentos de Geographia, Historia do Brasil e Sciencias Naturaes.

No requerimento firmado pelo candidato deverá constar a edade, naturalidade e filiação, e ao mesmo deverá o candidato juntar o recibo do pagamento da taxa de inscripção, 15$000.

O requerimento terá firma reconhecida e será sellado com 2$000 (estampilha federal) e $200 (sello de Educação e Saude Publica.)

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, 15 de Novembro de 1934.

Francisco Drummond Furtado de Mendonça,
Secretario.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio,* nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
José Elias Carneiro.
D. Raymunda Galdina de Oliveira.

BELLO HORIZONTE
Osorio Chaves de Sousa.
José Horta Balsamão.
Ataliba Pires.
D. Gabriella Pires Rabello.

RIO DE JANEIRO
Dr. Estalinlau Luiz Bousquet.

UBERABA
Alcindo de Oliveira Lima.

JANUARIA
D. Clarinda Lagoeiro Santos.

SERRO
D. Therezinha Azevêdo.

TH. OTTONI
D. Quita Prates.

ARAGUAYA
Padre Augusto Dias de Brito.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Braulio Guimarães.
Nicolau Fróes.

FORTUNA
D. Margarida Moreira.

SERRINHA DE GRÃO MOGOL
Carlos Ferreira Santiago.

MONJÓLOS
Natalino Francisco da Silva.